



EDITORIAL

Joysi Moraes

Editora

jmoraes@id.uff.br

A segunda edição de 2016 da Revista Pensamento Contemporâneo em Administração dedica especial atenção a dois temas que lhes são muito caros: a educação e os estudos organizacionais, especialmente, àqueles dedicados aos estudos da cultura nas suas múltiplas facetas.

Fernando Ramos Lengler e Marcos Baptista Lopez Dalmau, no primeiro artigo, **Competências técnicas e comportamentais docentes na educação a distância: reflexões e apontamentos**, analisam as competências necessárias para a atuação docente na modalidade educacional a distância e aponta quais podem ser aprimoradas para o seu exercício laboral, em uma instituição de ensino superior ofertante de cursos nesta modalidade.

Em seguida, **Adriana Silva Souza Rodrigues e Giuliana Bronzoni Liberato** dedicam atenção aos discentes e estudam os **Fatores determinantes da satisfação com a experiência acadêmica** e sua relação com a vontade de concluir o curso.

Jairo de Carvalho Guimarães e Marcos Antonio Martins Lima, por sua vez, no ensaio **Empreendedorismo educacional: reflexões para um ensino docente diferenciado**, buscam descrever as medidas, no âmbito das universidades públicas, no tocante ao cotidiano da prática docente, que tenham como referência os fatores unificadores da iniciativa empreendedora, em especial nos cursos de Administração.

Ainda com foco na educação, **Sheila Serafim da Silva, Murilo Alvarenga Oliveira e Ilton Curty Leal Junior**, coletaram dados para elaboração deste estudo em uma disciplina denominada Laboratório de Gestão Simulada em um curso de Administração

de uma Instituição de Ensino Superior no Estado do Rio de Janeiro e propõem um **Modelo de previsão de vendas em jogos de empresas: potencializando a prática dos gestores**.

No último artigo desta temática, **Pedro Felipe da Costa Coelho, Anna Carolina Rodrigues Orsini e Nelsio Rodrigues de Abreu** buscaram compreender a avaliação dos alunos com deficiência visual sobre **Os encontros de serviço de deficientes visuais em instituições de ensino superior** com funcionários de secretaria e professores.

O artigo de **Gean Carlos Tomazzoni, Vânia Medianeira Flores Costa, Andressa Schaurich dos Santos e Daiane Lanes de Souza** aponta para uma passagem dos estudos da educação para os estudos organizacionais. Os autores analisam, estatisticamente, a percepção dos servidores públicos em período de estágio probatório de uma Instituição de Ensino Superior acerca da sua socialização organizacional e nos trazem o texto **Do exercício à efetivação: analisando a socialização organizacional**.

Em um processo de imersão, o ensaio **O estudo de organizações culturais: considerando outras possibilidades** apresenta uma proposta de análise organizacional que considera outras realidades, não só econômicas, mas, também, as organizações isonômicas e fenonômicas. Para tanto, **Adalto Aires Parada e Eloise Helena Livramento Dellagnelo** se apoiam na teoria do Paradigma Paraeconômico de Guerreiro Ramos e na delimitação dos sistemas sociais, considerando a lei dos requisitos adequados e as características das dimensões de tecnologia, tamanho, espaço e tempo.

Renata Couto de Azevedo de Oliveira e Eduardo André Teixeira Ayrosa, por sua vez, no ensaio **O**

coleccionador de tatuagens: consumo curatorial e identidade exploram as possíveis relações teóricas entre um padrão de consumo fortemente curatorial, a questão do self estendido e a da formação e administração de narrativas identitária do colecionador de tatuagens.

A seguir, **Rodilon Teixeira** e **Neusa Rolita Cavedon**, no artigo **Circularidade cultural e (re) significações: o caso DNIT**, destacam as significações presentes em uma autarquia pública, onde dois órgãos, um extinto e outro criado para substituí-lo possuem servidores remanescentes e novos, atuando conjuntamente, o que

pode gerar tensões e ao mesmo tempo a configuração de mudanças culturais positivas e/ou negativas.

Para finalizar esta edição, **Luis Eduardo Brandão Paiva**, **Jamille Alencar Pio** e **Serafim Firmo de Souza Ferraz** apresentam **Tipologias da cultura organizacional no setor atacadista de confecção** em um dos contextos mais dinâmicos e o pólo de confecções mais importante da região nordeste: o estado do Ceará.

Boa leitura!